



Editoriais

“Chegamos ao número 100!!!!

Meu envolvimento com a RPM começou em 1995, sendo editora convidada para os números 28, 29 e 30 da revista. Em 1996, na RPM 31, já estava como membro permanente do CE – Comitê Editorial.

Depois passei a editora-chefe e, por 23 anos, a RPM foi parte efetiva de minha vida profissional e pessoal. Também pessoal, sim, pois produzir a RPM significa, além do trabalho editorial, relacionar-se com todo o CE, manter contato com nossos leitores e com os muitos colaboradores, que são professores (e muitas vezes, alunos) da educação básica, de universidades, além de outros profissionais amantes da Matemática. Essa foi uma atividade algumas vezes exaustiva, mas sempre muito gratificante e enriquecedora.

Agora, depois do número 100, deixo o cargo de editora-chefe (continuarei como membro do CE) com a tranquilidade de ter feito um trabalho que, acredito, auxiliou muitos professores nas suas atividades didáticas em sala de aula e também no aprofundamento de seus conhecimentos teóricos em Matemática.

Agradeço, de coração, a confiança que a SBM e o CE da RPM sempre depositaram no meu trabalho. Agradeço imensamente a todos os membros do CE atual e aos dos anos passados pela colaboração firme, séria, competente e constante na produção de todos os números da RPM até o número 100. Sem essa colaboração, a RPM não existiria.

Agradeço ao IME-USP pelo apoio que deu para a revista desde o seu primeiro número em 1982.

A RPM, depois de 100 números publicados sem interrupção, fato notável para uma revista voltada para o ensino, começa uma nova etapa. Nós do CE e o novo editor-chefe estaremos a postos para garantir a sua continuidade, contribuindo para a melhoria do ensino de Matemática no país.”

Ana Catarina Hellmeister

“Prezados Leitores da RPM,

Assim como meus alunos, simpatizo com os números redondos. Na linguagem deles, 90 e 100 são números redondos. Por isso, com 90 anos de idade e tendo participado na elaboração de 100 números da RPM, achei que essa era uma boa ocasião para encerrar minhas atividades junto à revista.

Foram muitos anos de participação. No início (1982), ajudando Alcilea Augusto, criadora e primeira editora responsável da RPM, na difícil tarefa de fazer a revista crescer e se estabilizar; depois, durante algum tempo, “segurando as pontas” da revista até a chegada de Ana Catarina Hellmeister, segunda editora responsável da RPM, que a modernizou e a conduziu até seu número 100, recebendo sempre o meu apoio. Fico agora com a lembrança agradável do trabalho realizado e das muitas pessoas idealistas que encontrei nessa jornada.

O amigo e terceiro editor responsável da RPM, Edmilson Luis Rodrigues Motta, tem toda minha confiança agora acompanhada dos meus votos de continuado sucesso na árdua tarefa que assumiu”

Um abraço a todos,

Renate Watanabe



“Uma das primeiras aquisições que fiz ao entrar na faculdade foi o encadernado com os quatro primeiros números da RPM. Lembro de ter ficado maravilhado com a qualidade dos artigos, a dificuldade e a beleza dos problemas apresentados e, em especial, logo na página do índice do número 1, uma foto da equipe que tinha representado o Brasil na Olimpíada Internacional de Matemática realizada naquele ano de 1982 na Hungria - as competições de Matemática se tornariam a grande paixão da minha vida.

A RPM teve um papel fundamental na forma como eu vejo que deve ser tratada a Matemática na Educação Básica. Alguns artigos do Prof. Elon Lages Lima, na seção “Conceitos e Controvérsias”, definiram muito da minha postura com relação à forma e à profundidade com que a rainha das ciências deve ser trabalhada nas escolas.

Hoje tenho o prazer de poder colaborar na manutenção desse papel fundamental da revista na Educação Brasileira. O que sempre mais mereceu minha admiração é lutar para que sejam perenes as instituições em que acreditamos. Que entendemos seu papel na criação de uma sociedade melhor. Tenho uma amizade de mais de vinte e cinco anos com a Professora Renate Watanabe, por conta do nosso trabalho na Olimpíada Paulista de Matemática, e imagino que isso a motivou a sugerir meu nome para editor da Revista. Conheço a Professora Ana Catarina há menos tempo e fico muito feliz que ela também tenha tido a confiança no meu comprometimento com esse projeto maravilhoso.

A RPM chegou a cem números o que, por si só, é um feito excepcional. Ao associar esse fato à qualidade dos artigos e à competência de seus Comitês Editoriais, encontramos uma revista que nos surpreende a cada vez em que é necessário consultar qualquer tema de Matemática. A sua perenidade levou a uma grandeza única.

Até agora, dei apenas muito trabalho para as Professoras Renate e Ana Catarina com as minhas dúvidas constantes. Espero, em breve, trazer alguma pequena colaboração para a RPM em seu papel em nosso país.”

Sei que terei o apoio de todos!

Edmilson L. R. Motta